Contribuições para o conhecimento das *Mallophagas* das aves do Brasil.[1]

IV — Dois novos generos e uma nova especie da fam. *Philopteridae*

por

L. R. GUIMARÃES

1. VERNONIA, gen. n.[2]

Philopterideo de tamanho medio; forma geral esthiopterina, com sutura clypeal distincta; trabeculas longas, do mesmo tamanho ou pouco menores que o 1.º segmento antennal da ♀; com forte dimorphismo sexual das antennas; sem a indicação de dois articulos distinctos nos tarsos; 9.º segmento abdominal do macho proeminente; 9.º segmento abdominal da femea completamente chanfrado; borda interna da pleura do 8.º segmento abdominal da femea, formando um processo chitinoso fortemente convexo para dentro e apresentando uma fileira de 8 a 15 longas cerdas; placa genital da femea com o apice e as porções medianas revestidas de cerdas.

Genitalia do ♂: Placa basilar longa ogival; parameros fortes rectos e grossos; endomeros grossos e em semi-lua; pseudo-penis curto e bifido. Parasitas de *Cuculidae*.

---

(1) Trabalho do Laboratorio de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

(2) Este novo genero é dedicado á Vernon L. Kellogg.

Genotypo — *Lipeuras macgregori* Kellogg 1899.

Neste genero entram duas especies descriptas por Kellogg sob o nome de *Lipeurus macgregori* e *Lipeurus bergi*.

Vernonia macgregori (Kellogg)

Lipeurus macgregori KELLOGG. New Mallophaga 1899 — pg. 33.

Esthiopterum macgregori (KELLOGG): HARRISON Parasitology, Vol. 9 — 1 — 1916 pg. 137.

♂ Cabeça alongada conica, clypeo com expansão hyalina com sutura clypeal distincta. As faixas frontaes ao se terminarem na região clypeal curvam-se ligeiramente para dentro e formam duas pontas de cada lado da linha mediana e curvam-se para traz com forte convexidade na região pre-mandibular. Signatura colorida em amarello claro, quadrilatera, com a borda posterior afilada. Olhos salientes com uma cerda; mancha ocular bem colorida. Chanfro antennal pouco excavado. Trabeculas grandes, alongadas, triangulares.

Antennas: — 1.º articulo quasi do mesmo comprimento que os 4 seguintes; 2.º articulo maior que o 3.º, 4.º ou 5.º; 3.º articulo com um curto e grosso appendice; 4.º o mais curto, este e o 5.º algum tanto desviados do eixo dos restantes.

Temporas arredondadas; faixas temporaes delgadas; occiput formando leve convexidade para o thorax.

Chaetotaxia: — Porção antero-lateral da região hyalina do clypeo com 2 cerdas; porção anterior da faixa frontal 3 cerdas; fronte com 3 cerdas; uma pequena cerda antes e outra depois da trabecula; temporas com 2 pequenos espinhos e duas cerdas. Antennas: 1.º articulo com 3 cerdas pequenas na base e 5 outras maiores; 2.º com dois espinhos e 4 cerdas; 3.º com duas; 4.º com duas e 5.º com dois espinhos e um tufo de cerdas terminaes.

Thorax: — Prothorax de lados arredondados. Faixas prothoracicas largas, expandindo-se, na borda posterior, para a linha mediana. Pterothorax de lados fortemente convexos alargando-se posteriormente e com a margem posterior ligeiramente convexa sobre o abdomen. Faixas largas e coloridas em pardo escuro.

Patas: — todas ellas largas e se inserindo no mesmo nivel em relação á linha mediana; 1.º par mais curto do que o 3.º; coxa e femur do 1.º par largos; tibia mais delgada e um pouco mais longa do que o femur; coxas, femures e tibias dos 2.os e 3.os pares mais delgadas do que as do 1.º par; faixas tibiaes e femuraes delgadas e bem coloridas em pardo escuro.

Chaetotaxia: — Pterothorax com 4 longas cerdas na borda posterior (5 segundo Kellogg) das quaes a 1.ª é curta, 2.ª e 3.ª muito longas e a 4.ª tambem curta. Patas — femur com 3 cerdas, tibias com 2 a 3 cerdas.

Abdomen: — Com os segmentos se alargando até o 5.º; com os comprimentos sub-eguaes; manchas tergaes transversaes bem separadas na linha mediana em todos os segmentos; nos angulos posteriores 2-4 cerdas; 8.º segmento com 6 cerdas; 9.º segmento, com duas curtas, proeminentes, triangulares processos, ultrapassando bastante a borda posterior que é arredondada.

Genitalia: — Placa basilar ogival começando ao nivel do 6.º segmento e se terminando na porção media do 9.º; parameros curtos e grossos, quasi da mesma largura em toda sua extensão, quasi rectos; endomeros em arco, com fino serrilhado na sua borda infero-interna; pseudo-penis com a extremidade bifida.

♀ — Differe do ♂ por varios caracteres: as antennas apresentam o 2.º articulo o mais longo, o 4.º o mais curto; os restantes sub-eguaes, sendo o 1.º o mais largo. As trabeculas são do mesmo comprimento do 1.º articulo da antenna; 9.º segmento completa-

mente chanfrado, com 4 cerdas em sua borda interna; 8.º segmento com um processo chitinoso, convexo para dentro, tomando os 2/3 distaes do segmento, com sua borda interna dando nascimento a 8 cerdas longas, muitas vezes, conforme a posição, se cruzando na linha mediana. Placa genital curta, pyramidal e revestida de cerdas.

Mensurações

(em millimetro)

Comprimento	♂	♀	Largura	♂	♀
Cabeça..... ...	0,493	0,564	Cabeça: região pre-antennal	0,329	0,376
Prothorax.....	0,138	0,141	Idem: nivel das temporas	0,423	0,517
Pterothorax.....	0,188	0,211	Prothorax.....	0,235	0,282
Abdomen.....	0,846	1,363	Pterothorax.....	0,343	0,399
Total.....	1,67	2,28	Abdomen.....	0,347	0,517

Descripção baseada em 10 exemplares (7 ♂♂ e 3 ♀♀) colhidos pelo Snr. J. Lane no *Crotophaga ani* — S. Paulo. O typo foi descripto por Kellogg como parasita do *Crotophaga sulcirostris* (Panamá).

Exemplares na collecção de insectos do Laboratorio de Parasitologia e no Museu Paulista.

Vernonia bergi (Kellogg)

Lipeurus bergi KELLOGG — Journ. N. Y. Ent. Society. Vol. 14, 1906 — pag. 45. Pl. II — fig. 1.

Lipeurus bergi KELLOGG Mallophaga — Genera Insectorum 1908 — pag. 37.

Esthiopterum bergi (KELLOGG): HARRISON, Parasitology — IX, 1916 — pag. 131.

Descripto por Kellogg, parasitando o *Guira guira* na Argentina; identificamos esta especie capturada em um passaro acima citado em Quilombo (S. Paulo), S. Pessôa leg. Verificamos então entrar elle no genero *Vernonia* m., agora criado. Differe elle da especie precedente pelos caracteres principaes adeante citados: ♂ 9.º segmento menos proeminente e menos delgado; endomeros mais pontudos, sem a serrilha e mais concavos que em *macgregori;* manchas tergaes interrompidas na base, e formando concavidades na linha mediana.

♀ — 8.º segmento com o processo chitinoso com 14-15 longas cerdas; placa genital chata e larga, mais cerdosa que em *macgregori,* placas externaes mais delgadas; e as tergaes como as do ♂.

2. GONIOCOTACANTHUS, g. n.

Genero visinho ao *Goniocothes,* do qual differe principalmente por apresentar, nos angulos internos da região clypeal, na superficie ventral dois appendices chitinosos pontudos em forma de cornos que se avançam obliquamente para traz e para a linha mediana. Lateralmente a faixa clypeal nos angulos externos se avança exaggeradamente constituindo dois outros appendices igualmente chitinosos em forma de cornos que se collocam sobre a fossa antennal. Os primeiros cornos são separados dos segundos pelas faixas internas grossas e bem chitinisadas, que se terminam nas bases das mandibulas. Antennas do ♂ sem appendices, pouco differindo nos dois sexos.

Prothorax com forte appendice nos angulos posteriores, pterothorax com bordas arredondadas. Abdomen largamente ovalado. Apparelho genital do ♂: placa basilar longa; parameros curtos e rectos.

Goniocotacanthus mattogrossensis, sp. n.

♂ — Cabeça larga, conica arredondada parabolicamente na frente, com cerca de 8 pequenas cerdas; faixa clypeal bem desenvolvida; fossa antennal alta e bem excavada. Sobre a fossa antennal collocam-se os cornos externos, que não são mais que prolongamentos da faixa clypeal fortemente chitinisada; para dentro as duas faixas internas pardo-escuras, fortemente chitinisadas se dirigem obliquamente das raizes das mandibulas para se unirem á faixa clypeal na base dos cornos externos. Ao nivel dos angulos que, de cada lado fazem as faixas internas e a faixa clypeal desprendem-se dois outros appendices em forma de corniculos, escuros e fortemente chitinisados, dirigidos obliquamente para dentro e para traz, proeminentes na excavação pre-mandibular, como nos mostra a figura n.º 9, que foi desenhada de perfil. Placa signatural incolor com duas cerdas de cada lado da linha mediana, sendo as anteriores curtas e delgadas e as posteriores mais grossas e longas. Antennas curtas, com o 1.º segmento curto e grosso; o 2.º o mais longo da haste, 3.º sem appendice, 4.º e 5.º sub-iguaes. Olhos pequenos, pouco salientes, glabros. Temporas fortemente divergentes, de modo que o diametro bi-temporal é o maior da cabeça, e se terminando em angulo arredondado com um espinho e uma forte cerda. Borda inferior das temporas, formando para dentro da região mediana forte angulo agudo com um espinho; uma cerda comprida perto do angulo posterior. Faixas temporaes largas ao nivel dos olhos e se afila para desapparecer ao nivel dos angulos posteriores. Borda occipital arredondada, convexa para o thorax; faixa occipital bem indicada.

Thorax: — Prothorax trapezoide, com os angulos posteriores se proeminando em forma de dois tuberculos, com uma forte cerda; pterothorax largo e curto, bordas lateraes arredondadas, com duas cerdas; bor-

da posterior recta; faixas thoracicas escuras e bem chitinisadas.

Patas: — O 1.º par mais curto; o 3.º o mais longo; femur mais grosso e mais curto do que a tibia; tanto o femur como a tibia revestidos por 6 a 8 cerdas bem desenvolvidas; tarsos com duas unhas subeguaes.

Abdomen: — largamente oval; o 1.º segmento é o mais longo; os seguintes são sub-eguaes, com excepção do 8.º que é pouco desenvolvido, apresentando-se como uma eminencia triangular, hyalina com uma cerda. Faixas abdominaes largas parallelas nas bordas fortemente curvas na sutura, dando o conjuncto a impressão de uma serie de cachimbos. Manchas pleuraes bem separadas na linha mediana; 9.º segmento de borda circular com duas cerdas longas e uma serie de 8-10 cerdas menores de cada lado da linha mediana.

♀ — Muito semelhante ao ♂, differindo quanto ao 9.º segmento abdominal que é chanfrado, com duas longas cerdas de cada lado da linha mediana. Placa genital com a borda revestida de uma fileira de cerdas.

Mensurações

(em millimetros)

Comprimento	♂	♀	Largura	♂	♀
Cabeça.....	0,376	0,470	Região pre-antennal	0,282	0,420
Prothorax.....	0,141	0,187	Temporas.....	0,611	0,705
Pterothorax	0,188	0,235	Prothorax.....	0,352	0,470
Abdomen.....	0,705	0,987	Pterothorax.....	0,423	0,517
Total....	1,316	1,833	Abdomen.....	0,905	0,846

Esta especie foi apanhada na rolinha *Columbigallina minuta minuta* (L.) em Matto-Grosso pelo Sr. Carlos Amadeu Camargo Andrade.

Typos na collecção de insectos do Lab. de Parasitologia; paratypos no Museu Paulista.

Explicação das figuras:

Fig. 1 — Microphoto da *Vernonia macgregori* (Kellogg) ♂

» 2 — Microphoto da *Goniocotacanthus mattogrossensis*, g. n., sp. n. ♂

Fig. 3 — *Vernonia macgregori* — cabeça do ♂.

» 3a— Idem — antenna ♀.

» 4 — Idem — apparelho genital ♂.

» 5 — Idem — ultimos segmentos abdominaes ♀.

» 6 — *Vernonia bergi* (Kellogg) — apparelho genital ♂.

» 7 — Idem — ultimos segmentos abdominaes ♀.

» 8 — *Goniocotacanthus mattogrossensis*, sp. n. — cabeça e pterothorax do ♂.

Fig. 9 — Idem — corniculos da cabeça, vistos de perfil.

Fig. 1 — Microphoto da **Vernonia Macgregori** (Kelogg), n. g., ♂

Fig. 2 — Microphoto do **Goniocotacanthus mattogrossensis**, g. n., sp. n. ♂

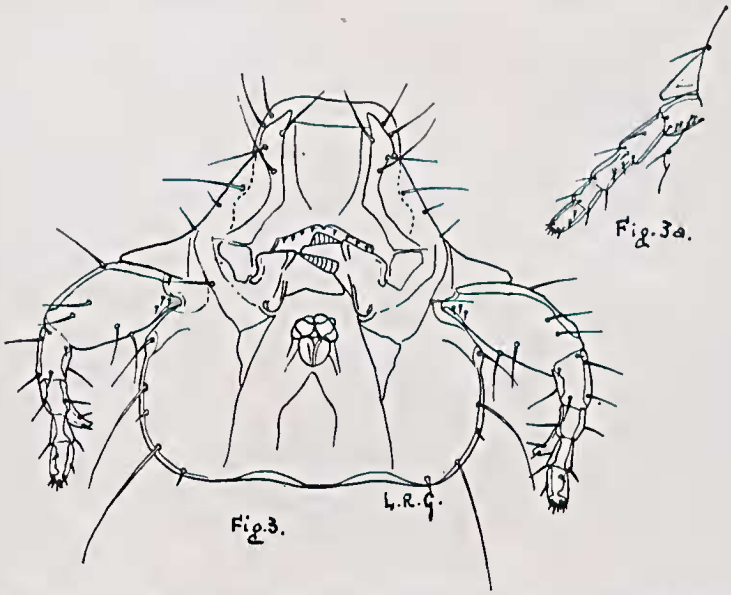

Fig. 3 — **Vernonia macgregori** (Kellogg) — cabeça do ♂
» 3*a* — idem antenna ♀.

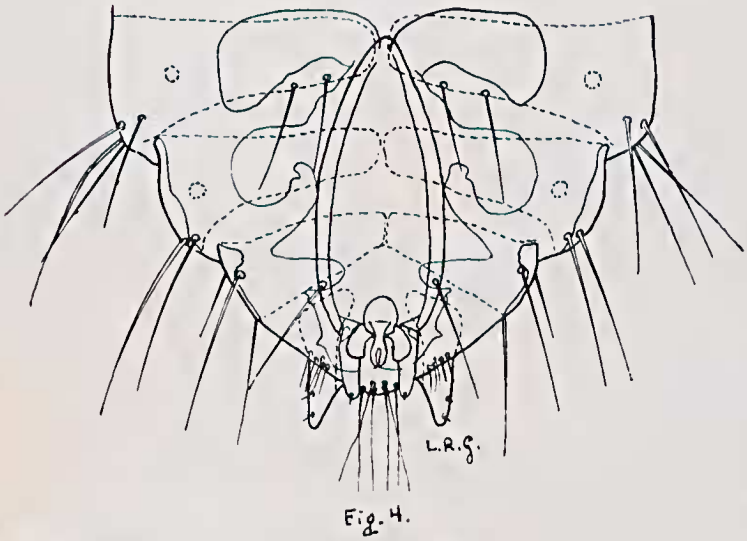

Fig. 4 — **Vernonia macgregori** (Kellogg) — apparelho genital ♂.

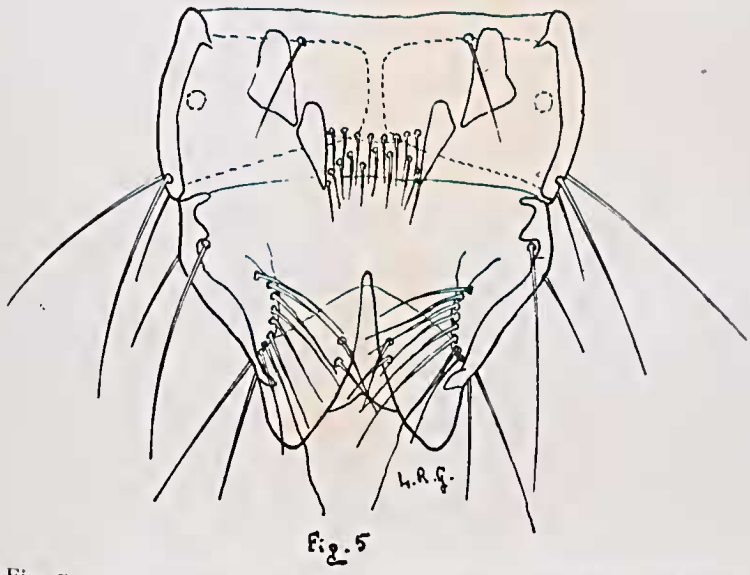

Fig. 5 — **Vernonia macgregori** (Kellogg) — ultimos segmentos abdominaes ♀.

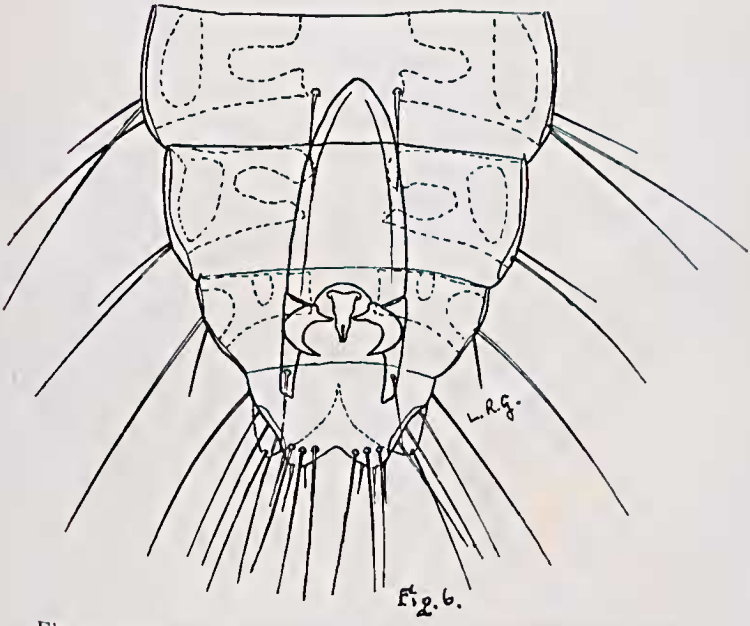

Fig. 6 — **Vernonia bergi** (Kellogg) — apparelho genital ♂

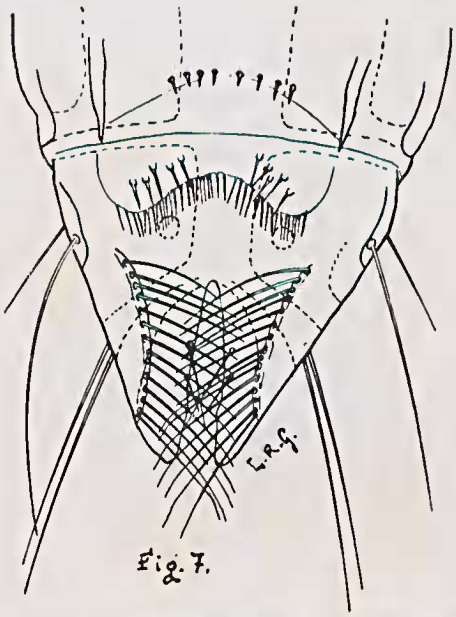

Fig. 7 — **Vernonia bergi** (Kellogg) — ultimos segmentos abdominaes ♀.

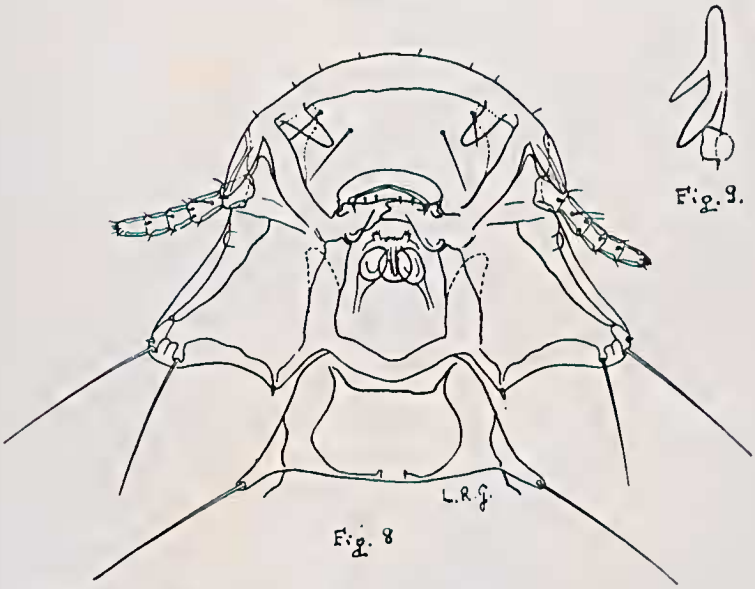

Fig. 8 — **Goniocotacanthus mattogrossensis.** sp. n.— cabeça e pterothorax do ♂
Fig. 9 — Idem — corniculos da cabeça, vistos de perfil.